

- Nas três primeiras cartas que estudamos, o Senhor falou à toda igreja; falou à igreja como um todo. O apelo para “ouvir o que o Espírito diz às igrejas”, é feito antes da promessa ao vencedor. Já, nas quatro próximas cartas, o apelo vem depois da promessa, indicando com isso, que Deus não mais espera ser ouvido por toda igreja. Os vencedores formam um remanescente e não mais é a igreja como um todo.
- Esta inversão assinala a passagem dos TEMPOS HISTÓRICOS da igreja, para os TEMPOS ATUAIS. Notem que no V.26, “**ao que vencer, e o que guardar as minhas obras até o fim**”, mostra uma chamada única (até o fim) nestas cartas, enfatizando essa passagem de tempo. A partir de Tiatira, apenas um pequeno grupo forma a verdadeira Igreja.

Éfeso	Esmirna	Pérgamo	Tiatira	Sardes	Filadélfia	Laodicéia
30 @ 100	100 @ 313	313 @ 606	606@Trib	1520@Trib	1750@fim	1900@Trib
TEMPOS HISTÓRICOS			TEMPOS ATUAIS			

- Vimos que na igreja em Éfeso, duas pequenas sementes foram plantadas na verdadeira igreja de Jesus: a perda do primeiro amor e a obra daqueles que dominam o povo, obra dos Nicolaítas. Essas duas sementes, são portas abertas para a ação do inimigo e para a liberação da velha natureza do ser humano, já convertida a Deus.
- Em Esmirna, a igreja perseguida, não houve lugar para essas sementes, pois não havia lugar para “mornidão” nem para falsos cristãos. Porém, no tempo de Pérgamo, houve o término da perseguição, era o inimigo mudando a tática e se infiltrando no cristianismo. Satanás cerca a igreja verdadeira de mundanismo e oferece o paganismo; houve uma união, o sincretismo, um casamento, que é o significado do nome Pérgamo.

Na carta à igreja em Pérgamo, também é citada a doutrina de Balaão. Balaão ensinou Balaque a armar armadilhas contra os filhos de Israel, oferecendo mulheres de Moabe a eles. Essas mulheres atraíram os filhos de Israel para o culto a seus deuses, onde envolviam paganismo e prostituição. Tendo a igreja assimilado essa doutrina, o passo seguinte era dominar o povo, para que a doutrina fosse fortemente implantada e foi isso que aconteceu; o que era obra em Éfeso, o Nicolaitismo, em Pérgamo passou a ser doutrina. Os que se opunham a tudo isso, corriam risco de vida, como Antipas, que se levantou e foi morto.

- Verdadeiramente, no período que a carta à igreja em Pérgamo representa, séculos III, IV e V, houve um casamento do cristianismo com o paganismo; o paganismo se infiltrou na verdadeira igreja de Jesus. Satanás conseguiu o seu intento. O que começou em Pérgamo, se oficializou em Tiatira. A carta que veremos, descreve a igreja Católica Romana e todo esse sistema.

## Carta à Igreja em Tiatira (⇒ Apocalipse 2:18~29)

- O que se iniciou em Pérgamo, se oficializou em Tiatira, está conosco até hoje e irá até o final da tribulação. De agora em diante, ou seja, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia, descrevem a época da igreja que é contemporânea a nós. Os sistemas descritos nessas quatro cartas estão conosco até hoje; são características da igreja contemporânea e permanecerão até o final.
- Tiatira significa: sacrifícios intermináveis - em contraste com o livro de Hebreus no N.T. que, por várias vezes, diz que Jesus com uma única oferta, ofereceu para sempre a sua vida para resgatar o homem perdido. Essa igreja representa, na história, a igreja que vai de 606 até o século XV; essa igreja caracteriza esse período, mas, como dissemos, vai até o final da tribulação. Mil anos de período; coincidentemente, a história secular chama esses mil anos de séculos negros, Idade das Trevas.
- De Tiatira em diante, também vemos outra divisão, na qual Jesus passa a não mais falar com a igreja como um todo, mas apenas com os remanescentes; Jesus vai falar a grupos. Por isso, aquela inversão de falar primeiro aos vencedores e posteriormente o apelo a quem tem ouvidos para ouvir o que o Espírito diz às igrejas. Jesus passa então a falar apenas com os vencedores. Jesus está propondo a esses vencedores, uma posição nova, fora da grande corrente que se chamava e que se chama “cristianismo”, o qual está distorcido, como citado na parábola do grão de mostarda.  
⇒ Mateus 13: 31~32
- Essa inversão assinala a passagem dos tempos históricos para os tempos atuais. Somente nesta carta, no V.26, quando Jesus fala aos vencedores, ele diz: “ao que guardar as minhas obras até o fim”. De Tiatira em diante, somente um pequeno grupo forma, aos olhos de Deus, a verdadeira igreja, a Igreja Universal. O mundo antigamente, até Pérgamo, olhava e podia falar: a igreja de Jesus, o cristianismo. Porém, quando o mundo hoje diz: a igreja cristã, não é mais a igreja do início, há muitas outras “aves aninhadas nos ramos da árvore distorcida de mostarda”; é o joio e o trigo misturados. Há um paralelo muito grande entre as parábolas de Mateus 13 e as cartas às sete igrejas. Dentro do dito “cristianismo”, de Tiatira em diante, há um grupo, um remanescente que forma a igreja de Jesus; são os que verdadeiramente nasceram de novo.
- V.18; **“isto diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes a latão reluzente”**  
Vimos que Jesus se apresenta, à igreja em questão, com as características descritas no cap. 1. Porém, Filho de Deus, é um elemento novo no padrão que seguia a visão do cap. 1. Esse título foi inserido, sabe por quê? Porque o Filho de Deus, dado na cruz ao mundo, estava sendo substituído por criaturas; pelo filho de Maria, por Maria, pelos “santos”. Os homens estavam fazendo das criaturas o objeto de sua adoração e não mais o Criador. Então, essa igreja precisava ser lembrada urgentemente dessa expressão: Filho de Deus.
- Estudamos o período da igreja e antes vimos a pessoa de Jesus Cristo, sabemos da importância desse título: O Filho de Deus. É a reafirmação da Divindade de Jesus Cristo e a sua posição de único Redentor. Há somente um mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem. (⇒ I Timóteo 2:5). Era de absoluta urgência, nessa mistura pagã, em que a adoração passara a criatura em vez do Criador, de que o Filho de Deus fosse ressaltado. Somente Jesus é Redentor, Mediador, Advogado; não existe mediadora, não existe corredentora, não existe advogada; tudo isso vem do paganismo (de Babilônia).

- Reforçando a chamada de atenção, “Filho de Deus”, a carta inclui agora, características de Jesus do cap. 1: **“que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes a latão reluzente”**; são instrumentos de juízo, de julgamento. Notem a severidade de Deus aumentando, com o crescimento da apostasia da fé no meio da igreja:

- Na 1ª carta; Jesus segura os líderes em suas mãos e passeia no meio da igreja.
- Na 2ª carta; Ele anima os crentes para a volta do primeiro amor.
- Na 3ª carta; começa a mudar, ele tem a espada e diz que vai usá-la.
- Na 4ª carta; vemos sinais de julgamento, olhos como de chama de fogo e pés semelhante a latão reluzente.

- V.19; **“conheço as tuas obras, e o teu amor, e a tua fé, e o teu serviço, e a tua perseverança, e sei que as tuas últimas obras são mais numerosas que as primeiras”**

No meio daquela apostasia toda, havia pessoas salvas, mantendo amor e fé no Senhor Jesus; como até hoje. Fora do sistema, pessoas, grupos, formavam a noiva e eram perseguidos pelo sistema.

Últimas obras mais numerosas que as primeiras; poderia ser a renovação católica carismática, a qual traz a Bíblia de traz do sistema para as mãos dos seus seguidores; isso é somente uma suposição.

- V.20; **“Mas tenho contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se diz profetisa; ela ensina e seduz os meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos”**

Já dissemos que há um paralelo muito grande entre as sete cartas do Apocalipse, com as parábolas de Mateus 13. As parábolas de Mateus 13 representam uma profecia de como a época dos Mistérios do Reino dos Céus, que inclui a igreja, se desenvolveria. É interessante notar, que a quarta parábola, como paralelo a essa 4ª carta, a parábola do fermento, fala de uma mulher colocando fermento na farinha.

⇒ Mateus 13:33

O que é fermento na Palavra de Deus? Falsa doutrina, hipocrisia; a doutrina dos fariseus, era chamado de fermento por Jesus. E aqui, nesta carta, vemos uma mulher trazendo “fermento” para a igreja, Jezabel.

- Pode até ser coincidência e ter havido uma mulher chamada Jezabel lá naquela igreja, em Tiatira; porém, como vimos com Antipas e com Balaão (ou com outras passagens), quando um nome é dado a um ensinamento, há um significado por traz daquilo. Temos que prestar muita atenção à essas citações. Jezabel aqui representa um sistema. Jezabel foi uma princesa Fenícia, sacerdotisa de Baal, que se casou com o rei de Israel chamado Acabe. Ela trouxe para dentro de Israel, todo culto pagão de adoração a Baal; trouxe também centenas de profetas e sacerdotes de Baal e matou centenas de sacerdotes do Deus vivo. Com essa citação de Jezabel, vemos que o espírito que agiu em Tiatira, foi o mesmo que , muito tempo antes, agiu em Israel no tempo de Acabe.

⇒ I Reis 16:29~34

Jezabel, é símbolo de corrupção, imoralidade e idolatria. A igreja devia e deve resistir a essas coisas.

- V.21; **“e dei-lhe tempo para que se arrependesse; e ela não quer arrepender-se da sua prostituição”**

São muito duras essas palavras, muito duras! Por isso, precisamos prestar bastante atenção.

E dei-lhe tempo para que se arrependesse; e ela não quis arrepender-se da sua prostituição. É assim que está escrito? Notem o verbo no presente, não quer. Dei-lhe tempo; sempre há tempo, mas ela não quer presente. Isto está vivo até hoje!

- V.22; **“Eis que a lanço num leito de dores, e numa grande tribulação os que cometem adultério com ela, se não se arrependerem das obras dela”**

Lanço; presente.

Das obras dela; fala do sistema e dos que seguem o sistema. Dei-lhe tempo, ela todavia não quer arrepender-se. Eis que a lanço num leito de dores; lanço quem? A Jezabel. E lanço numa grande tribulação os que cometem adultério com ela; é ela e os que a seguem. Portanto, é um sistema e os que seguem esse sistema.

Leito de dores, refere-se a cama de hospital, cama de doente, na língua original. Eu creio, com grande convicção, que lanço num leito de dores e numa grande tribulação, está falando da grande tribulação mesmo. Caso não se arrependerem, podem estar até mesmo dentro de um sistema que se chama cristão, sem o novo nascimento, não subirão no arrebatamento. A verdadeira igreja subirá no arrebatamento e os que ficam presos a esse sistema, ficam aqui e entram na tribulação.

- É uma carta falando com figuras de juízo. As oportunidades dispensadas trazem disciplinas severas. Não tenham dúvidas, quando chegar o arrebatamento, os que não são nascidos de novo, não subirão, passarão para a tribulação. Não importa se vamos todos os dias à uma Igreja Católica, Protestante, ou de outro sistema qualquer; sistema nenhum, nunca salvou ninguém. Igreja não salva, o que salva é a resolução pessoal ao ouvir o Evangelho; a primeira coisa que tem que acontecer é o novo nascimento, um novo espírito que nos liga novamente a Deus.
- Todas as religiões unidas ao falso cristianismo, que ficará na tribulação, formarão a religião que o anticristo usará no início do seu governo. Posteriormente, o anticristo destruirá esse sistema. Essa religião hoje se chama nova era; é uma união de todas as religiões, não é uma unidade. No princípio, ele vai usar esse sistema porque lhe interessa, mas depois ele vai destruí-lo, porque ele vai querer ser adorado como Deus e não desejará concorrência. É o ecumenismo, a união de todas as religiões, não só as cristãs.
- V.23; **“e ferirei de morte a seus filhos, e todas as igreja saberão que eu sou aquele que esquadrinha os rins e os corações; e darei a cada um de vós segundo as suas obras”**  
São palavras do juízo.

V.24; **“Digo-vos, porém, a vós os demais que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conheceram as chamadas profundezas de Satanás, que outra carga vos não porei”**

Os demais; um grupo dentro de Tiatira. Quando lemos a história da igreja nesses séculos, encontramos vidas maravilhosas.

Jesus chama a doutrina desta apostasia de “profundezas de Satanás”.

- V.25; **“mas o que tendes, retende-o até que eu venha”**  
Deviam guardar o pouco da doutrina que conheciam; tudo aquilo que enxergaram de Deus e de Jesus Cristo, dentro daquele sistema. Existe muita gente hoje, que faz exatamente isso, guarda o que enxergou de Deus. E Deus está dizendo: conserva aquilo que tem não larga; eu não vou por outra carga sobre vós. Conserva o que você tem, até que eu venha. O que vai acontecer quando Jesus vier?

- V.26~27

Tudo que Jesus recebeu do Pai, começa a dividir com a igreja.

⇒ Salmos 2:7~9

⇒ Efésios 1:15~23

Deus deu para quem? Para seu Filho, Jesus. Mas agora, Jesus está passando para quem? Para sua igreja. O que Jesus ganhou é da igreja, pois somos um com Jesus.

- V. 28; “**também lhe darei a estrela da manhã**”

Estrela da manhã; Jesus, é apresentado como estrela da manhã, quando vier buscar a sua Igreja. Nestes séculos da história, chamados de séculos negros, Jesus se anuncia como a estrela da manhã. Quanto mais escuro, mais a estrela aparece; por isso, quanto mais ruim o mundo, mais próximo está a volta de Jesus.

⇒ Apocalipse 22:12~21; Jesus a resplandecente estrela da manhã.

- Tiatira, carta dura!, escrita para o catolicismo romano. É hora de tomarmos uma posição séria por Jesus e por sua Palavra, não é mais hora de ficarmos “dourando a pílula”! **Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas.**

- ⇒ Apocalipse 2:18~29